



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Mandalas em arteterapia

AUTOR PRINCIPAL: Gesica Cristina Albani

ORIENTADOR: Graciela René Ormezzano

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A palavra mandala significa círculo e pode referir-se também à figura geométrica do quadrado inserido em um círculo ou o contrário (ARCURI; DIBO, 2010). Nesse sentido, Carl G. Jung (1995) percebeu que as mandalas surgiam de forma espontânea em casos de conflitos como uma tendência da mente em se autocurar, como no caso das rosáceas góticas que surgiram logo após um período histórico de crise social e religiosa. As mandalas são muito utilizadas em arteterapia, pois esta área de conhecimento usa diferentes manifestações artísticas para proporcionar o conhecimento de si mesmo e a socialização. O objetivo do estudo foi interpretar as mandalas realizadas na oficina de arteterapia. A metodologia utilizada foi a hermenêutica simbólica com base na teoria de Gilbert Durand (2002).

DESENVOLVIMENTO:

O desenho de uma mandala foi proposto em uma das oficinas de capacitação em arteterapia que ocorreram nas instalações da Faculdade de Artes e Comunicação e também da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo. Os participantes foram doze alunos de diversos cursos da área de saúde e seis profissionais participantes do PET-Saúde/REDES que atendem dependentes químicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os participantes comentaram aquilo que sentiram ou perceberam em relação ao significado da mandala: possibilidades expressivas através do desenho; percepção de cada elemento separadamente e integração no todo; dificuldades ao desenhar a imagem complementada com a narrativa escrita; simbolismo auxiliando na redescoberta de si mesmos e de novos caminhos a trilharem no cuidado de outrem.

REFERÊNCIAS

ARCURI, Irene Gaeta; DIBO, Monalisa. *Arteterapia e mandalas: uma abordagem junguiana*. São Paulo: Vetor, 2010.

DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

JUNG, Carl. Chegando ao inconsciente. In: ____ (Org.). *O homem e seus símbolos*. 13. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 18-103.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.